

DE SOUSA MARTINS, Rosane Aparecida; FARINELLI, Marta Regina; DIAS DE SOUSA, Walêska Dayse (Enero/Julio 2011). Os desafios da formação profissional: a pesquisa nos cursos de licenciatura e serviço social da UFTM. *Edusk – Revista Monográfica de Educación Skepsis*, n. 2 – Formación Profesional. Vol. III. La formación profesional desde casos y contextos determinados. São Paulo: skepsis.org. pp. 1726 - 1757

url: < <http://www.editorialskepsis.org/site/edusk> > [ISSN 2177-9163]

## RESUMO

O presente artigo relata os desafios da formação profissional na graduação a partir da inserção de uma unidade temática que tem como objeto a pesquisa. Desta forma, este artigo objetiva apresentar reflexões e análises sobre o papel da pesquisa na formação inicial de acadêmicos dos Cursos de Licenciatura em Química, Física, Matemática, Geografia, Ciências Biológicas e História e Serviço Social da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM e suas interlocuções com o ensino e a extensão. Tal proposta justifica-se pela necessidade urgente de problematizar o ensino como campo fértil de pesquisas, dada à complexidade do exercício da profissão docente. Conforme afirmam teóricos que têm se dedicado a estudar o assunto, a docência universitária é uma profissão que tem por natureza constituir um processo mediador entre sujeitos essencialmente diferentes, docentes, discentes, no confronto e na conquista do conhecimento o que requer do professor, além do amplo conhecimento científico de sua área de atuação, o domínio de saberes pedagógicos. Para além dessa complexidade, este texto mostra que é possível aliar ensino, pesquisa e extensão, tríade que orienta as atividades no Ensino Superior, com equilíbrio e significado para os alunos, tornando possível a aprendizagem fundamentada na reflexão e na autonomia. Trata-se de relato de experiência a partir da oferta, ao longo de 2009 e 2010, da unidade temática Estudos e Desenvolvimento de Projetos – EDP, que integra a proposta pedagógica dos Cursos de Licenciatura e Serviço Social da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM- Uberaba - MG, sendo considerada uma de suas principais inovações. A inserção de EDP na matriz curricular parte da seguinte questão: é possível desenvolver uma atitude permanente de pesquisa desde o início da formação inicial, aliando de forma significativa, ensino e extensão? Como resultados, pode-se destacar o processo que tem privilegiado a construção de conhecimentos tanto por parte do aluno quanto por parte do docente, o que proporcionou uma redefinição das bases da relação professor-aluno. Espera-se que o trabalho possa contribuir para o avanço das discussões sobre docência universitária, já que conforme afirmam os estudos sobre o tema às pesquisas ainda são restritas na área, especialmente àquelas relacionadas com o que se faz concretamente no ensino. Nesse sentido, salienta-se a importância de ampliação desta experiência e aprofundamento dos estudos sobre a pesquisa na graduação e de estabelecer um diálogo permanente com outros pesquisadores que também se dedicam ao debate.

**PALAVRAS-CHAVE:** ensino superior, educação, processo ensino-aprendizagem, formação

profissional, inovação curricular.

---

## ABSTRACT

The present article tells the challenges of the professional formation in the graduation from the insertion of a thematic unit that has as object the research. In such a way, this objective article to present reflections and analyses on the paper of the research in the initial formation of academics from Undergraduate Courses in chemistry, physics, mathematics, geography, sciences, history and social work of Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM and its interlocutions with education and the extension. Such proposal is justified for the urgent necessity to discuss education as fertile field of research, given to the complexity of the exercise of the teaching profession. As they affirm theoreticians who have if dedicated to study the subject, the university professorships is a profession that has by its very nature to constitute a mediating process between essentially different, teaching, learning citizens, in the confrontation and the conquest of the knowledge what it requires of the educator, beyond the ample scientific knowledge of its area of performance, the domain to know pedagogical. It stops beyond this complexity, this text sample that is possible to unite education, research and extension, triad that guides the activities in Superior Education, with balance and meaning for the pupils, becoming possible the learning based on the reflection and the autonomy. One is about story of experience from offers, throughout 2009 and 2010, of the thematic unit Studies and Development of Projects - EDP, that integrate the proposal pedagogical of the Undergraduate Courses in Social Service of Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM- Uberaba - MG, being considered one of its main innovations. The insertion of EDP in the curricular matrix part of the following question: it is possible to develop a permanent attitude of research since the beginning of the initial formation, uniting of significant form, education and extension? As results, the process can be detached that in such a way has privileged the construction of knowledge on the part of the pupil how much on the part of the professor, what it provided to a redefinition of the bases of the relation professor-pupil. One expects that the work can contribute for the advance of the quarrels on university professorships, since as they affirm the studies on the subject to the research still are restricted in the area, especially to those related with what it becomes concretely in education. In this direction, salient it importance of magnifying of this experience and deepening of the studies on the research in the graduation and to establish a permanent dialogue with other researchers that also dedicate themselves to the discussion.

**KEY WORDS:** superior education, education, teaching and learning processes, professional formation, curricular innovation.

**OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL:  
A PESQUISA NOS CURSOS DE LICENCIATURA E SERVIÇO  
SOCIAL DA UFTM**

**THE CHALLENGES OF THE PROFESSIONAL FORMATION:  
THE RESEARCH IN THE LICENCIATURA COURSES AND SOCIAL  
SERVICE OF THE UFTM**

Rosane Aparecida de Sousa Martins<sup>1</sup>

Marta Regina Farinelli<sup>2</sup>

Walêska Dayse Dias de Sousa<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO**

A Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM está situada na cidade de Uberaba, região do Triângulo Mineiro, no Estado de Minas Gerais. De 1953 até 2005 funcionava como faculdade isolada, especializada na área de saúde, com a oferta dos cursos de

---

<sup>1</sup> Doutora em Serviço Social, docente dos Cursos de Licenciaturas e Serviço Social da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, coordenadora do Departamento de Serviço Social da UFTM, vice-coordenadora do Programa de Educação Tutorial – PET – Conexões de Saberes. Email: rosane@servicosocial.uftm.edu.br

<sup>2</sup> Doutora em Serviço Social, docente dos Cursos de Licenciaturas e Serviço Social da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, coordenadora do Curso de Serviço Social da UFTM, coordenadora e tutora do Programa de Educação Tutorial – PET – Conexões de Saberes. Email: martaregina@servicosocial.uftm.edu.br

<sup>3</sup> Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Possui graduação em PEDAGOGIA pela UFU (2001) e especialização em Gestão Escolar pela Universidade Castelo Branco/RJ. É técnica em assuntos educacionais – TAE - da UFTM. Atuou como coordenadora do ciclo comum dos Cursos de Licenciaturas e Serviço Social da UFTM de 2009 a 2010. Email: waleska@ta.uftm.edu.br

Medicina, Enfermagem e Biomedicina. Era a Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro – FMTM, com ações de ensino e pesquisa na área de saúde, destacados nos cenários nacional e internacional

Finalmente em 2005 transformou-se em universidade. Para tanto, foram criados os Cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição, na área de saúde, bem como de Licenciatura em Letras, com duas habilitações, Português-Inglês e Português-Espanhol. Em 2008 foi criado o curso de Psicologia e em 2009, Educação Física.

No primeiro semestre de 2009, com o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, a UFTM iniciou sete cursos sendo seis de licenciaturas - os cursos de Licenciaturas em Química, Física, Matemática, Ciências Biológicas, História e Geografia (dentro da política do Ministério da Educação para formação de professores para a educação básica) e Bacharelado em Serviço Social.

Ainda dentro do processo de crescimento e expansão universitária em 2010, foram criados os cursos de Engenharia: Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia Química.

Para atender ao processo acelerado de expansão, com vistas a consolidar-se enquanto universidade, a UFTM tem promovido ações focadas na geração de conhecimentos, ampliação do quadro de recursos humanos com qualificação para execução de projetos de extensão e pesquisa além da excelência no ensino, de forma a fortalecer os novos cursos de graduação e pós-graduação e as transformações requeridas no tocante à política acadêmica, ao modelo de gestão e de organização desta instituição de ensino.

A UFTM possui o compromisso social de contribuir para o crescimento local e regional dos municípios da região do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, Goiás e municípios da divisa de Minas Gerais com São Paulo, dentre outros. Sua missão é *atuar na geração, difusão, promoção de conhecimentos e na formação de profissionais conscientes e comprometidos com o desenvolvimento sócio-econômico, cultural e tecnológico, proporcionando a melhoria da qualidade de vida da população.*<sup>4</sup>

O presente artigo ressalta a implantação dos projetos pedagógicos dos cursos de Licenciatura e Serviço Social, com oferta a partir de fevereiro de 2009. Com características de um currículo inovador, os mesmos apresentam os seguintes princípios: flexibilidade curricular; metodologias de ensino que tenham como foco a aprendizagem; interdisciplinaridade; construção de postura crítico-reflexiva acerca das discussões do mundo contemporâneo e a indissociabilidade entre teoria e prática.

A experiência relatada é originária de um dos diferenciais do projeto pedagógico dos seis cursos de licenciaturas e do curso de bacharelado em Serviço Social. Trata-se da proposta de pesquisa que transversaliza os cursos e são apresentadas em suas respectivas matrizes curriculares, especialmente, com a inserção da unidade temática Estudos e Desenvolvimento de projetos – EDP, presente do primeiro ao sexto período no curso de Serviço Social e do primeiro ao oitavo período das Licenciaturas.

Para aprofundar a reflexão serão apresentadas às concepções teórico-metodológicas que fundamentam o currículo com os eixos norteadores do projeto pedagógico dos sete cursos. Em seguida, a

---

<sup>4</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Estatuto da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Disponível em url: <[www.uftm.edu.br/estatuto](http://www.uftm.edu.br/estatuto)> [Acesso em 02/02/2011]

discussão sobre o processo pedagógico da unidade temática – EDP dando ênfase na importância da pesquisa na formação de licenciados e assistentes sociais da UFTM. Na seqüência será apresentada a experiência e reflexão docente apontando desafios, possibilidades e limites da formação profissional na graduação.

## **1. CONCEPÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA E SERVIÇO SOCIAL DA UFTM: O CURRÍCULO EM DESTAQUE.**

*A porta da verdade estava aberta, mas só deixava passar meia pessoa de cada vez. Assim não era possível atingir toda a verdade, porque a meia pessoa que entrava só trazia o perfil de meia verdade. E sua segunda metade voltava igualmente com meio perfil. E os meios perfis não coincidem.<sup>5</sup>*

A construção de um currículo não é tarefa simples, especialmente quando se opta por realizá-la de forma coletiva. É atividade que envolve a integralidade das pessoas que participam do processo e, portanto, o conjunto de suas experiências, formação e prática profissional, valores, crenças, culturas, modos de vida. Como dito no poema de Drummond de Andrade, trata-se de realizar um trabalho de “acolher” verdades individuais incompletas, porque assim o somos enquanto essência humana, na busca de uma verdade maior coletiva, também incompleta.

<sup>5</sup> DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos. Verdade. Disponível em: url. <<http://www.memoriaviva.digi.com.br/drummond/poema072.htm>> [Acesso em 08 jul.2008.] p.1

Mesmo sabendo que os conhecimentos são construções permanentes, o desenvolvimento de um currículo é trabalho necessário que se configura como o “chão”, o caminho para a concretização de uma prática pedagógica intencionalmente organizada. Daí a necessidade de optar, de fazer escolhas, mesmo que sejam feitas a partir do “seu capricho, sua ilusão, sua miopia”.<sup>6</sup>

O próprio conceito de currículo assume diferenciadas definições na literatura educacional, dada a sua complexidade e abrangência. Pode ser discutido à luz das teorias tradicionais do currículo que o consideram a partir de elementos pontuais, sem articulação entre si, como se fossem neutros.<sup>7</sup> Dessa forma, conteúdos, metodologias, planos de ensino, objetivos a serem alcançados constituem o currículo numa perspectiva tradicional e isso basta para garantir a sua eficiência. Sob o ponto de vista das teorias críticas do currículo, percebe-se que esta dimensão se alarga e já não é possível discutí-lo desconsiderando aspectos sociológicos, políticos, econômicos, históricos e sociais que o configuram e o reconfiguram. Já a partir das teorias pós-críticas do currículo, a dimensão multicultural também é considerada e ele não é concebido sem considerar as diferentes etnias, raças, culturas, entendidas aqui como os modos de vida dos sujeitos envolvidos na construção curricular.<sup>8</sup>

É na perspectiva das teorias críticas e pós críticas do currículo discutidas por DA SILVA que foi construído o projeto pedagógico dos Cursos de Licenciatura e Serviço Social da UFTM. Acredita-se que, assim como o autor aponta em seus estudos, o debate sobre

---

<sup>6</sup> Id., DRUMMOND DE ANDRADE,

<sup>7</sup> DA SILVA, Tomaz Tadeu (1999). Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica.

<sup>8</sup> Id., DA SILVA, 1999.

currículo, constantemente é uma discussão que:

*[...] está inextricavelmente, centralmente, vitalmente, envolvido naquilo que somos, naquilo que nos tornamos: na nossa identidade, na nossa subjetividade. Talvez possamos dizer que, além de uma questão de conhecimento, o currículo é também uma questão de identidade. É sobre essa questão, pois, que se concentram também as teorias do currículo.<sup>9</sup>*

As teorias críticas e pós-críticas do currículo, materializadas no projeto pedagógico dos Cursos de Licenciatura e Serviço Social da UFTM, tem procurado estar coerentes às mudanças percebidas nos últimos anos, em todos os segmentos da vida humana, com predominância na necessidade de rever posturas, apurar o espírito crítico-reflexivo, na busca do equilíbrio entre a nossa humanidade e as demandas decorrentes das transformações societárias contemporâneas.

Mediante tal contexto aliado à adesão da UFTM ao REUNI foi criada em 2007 uma equipe de profissionais, sob a coordenação da Divisão de Apoio Técnico-pedagógico – DATP, para a discussão e elaboração dos projetos pedagógicos para os cursos de Licenciaturas e Serviço Social a serem estruturados na universidade.

Esta equipe de profissionais foi constituída por docentes, técnicos em assuntos educacionais (TAE), pedagogos e profissionais de áreas específicas vinculados aos cursos a serem implantados, que se reuniam semanalmente para a discussão sobre as questões referentes à criação dos referidos cursos.

---

<sup>9</sup> Bis id., DA SILVA, 1999. p. 15



A partir de vários estudos, pesquisas e discussões entre os membros da equipe buscou-se delinear a concepção de educação e currículo que iriam nortear o itinerário dos projetos pedagógicos a serem implantados na UFTM.

As discussões coletivas proporcionaram intensas análises e reflexões acerca da qualidade da educação superior e os desafios, limites e possibilidades para o processo ensino-aprendizagem tendo como referência não só a preparação para o mercado de trabalho mas também a formação de um ser social comprometido com uma sociedade mais justa e igualitária.

Tendo em vista que a implantação dos referidos cursos tiveram como suporte as diretrizes do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais- REUNI, a equipe buscou a construção de uma proposta pedagógica pautada numa formação generalista, humanista e crítica.

Propor um projeto pedagógico que tenha como alusão não só a formação profissional, mas também o desenvolvimento do cidadão tornou-se o grande desafio para a implantação dos novos cursos. Aliado a isto, ressalta-se também o fato de que a proposta pedagógica em criação deveria atender às respectivas Diretrizes Curriculares dos cursos de Licenciatura em Química, Física, Ciências Biológicas. Matemática, Geografia e História e ao curso de Bacharelado em Serviço Social.

Desta forma, o desenho curricular dos cursos de Licenciatura e Serviço Social desenvolve-se através de três eixos básicos de sustentação: Vida em Sociedade e a Complexidade Humana, Múltiplas Linguagens, e Formação Profissional.

Em um curso que tem sua fundamentação teórico-metodológica pautada em um desenho curricular estruturado em eixos, o pensamento é de um currículo em rede, em trabalhar os conteúdos sem uma linearidade, evitando-se a fragmentação dos conteúdos em disciplinas e permitindo a articulação de um movimento processual no currículo, de forma a estar sempre em construção.

Para tanto, os projetos pedagógicos para os cursos de Licenciaturas e Serviço Social foram estruturados a partir da oferta de unidades temáticas comuns aos sete cursos, no primeiro ano de cada curso. Tal organização curricular foi denominada Ciclo Comum de Formação.

O Ciclo Comum de Formação caracteriza-se pela oferta de unidades temáticas de cunho humanista e generalista comuns aos sete cursos, no primeiro e segundo períodos. Entre as unidades temáticas pode-se destacar as unidades obrigatórias tais como Homem, sociedade e cultura, Comunicação, educação e tecnologias, Estudos e Desenvolvimento de Projetos – EDP, Trabalho e sociabilidade, dentre outras. Há também as unidades temáticas eletivas que são ofertadas semestralmente pelos cursos de Licenciaturas e Serviço Social, mediante a constatação de questões inovadoras e demandas das áreas de Educação e Serviço Social.

Outro diferencial das propostas pedagógicas é o fato de que desde o ingresso na universidade os acadêmicos dos referidos cursos são instigados a potencializarem a troca de saberes, a história de vida e a visão de homem e de mundo a partir da enturmação dos discentes por nomes em ordem alfabética independente do curso em que os mesmos se matricularam. Isto porque todos os ingressantes

para os seis cursos de Licenciaturas e para o curso de Serviço Social deverão cursar as unidades temáticas ofertadas no Ciclo Comum de Formação.

O fato de que todos os alunos ingressantes nos cursos de Licenciaturas e Serviço Social cursarem as unidades temáticas do Ciclo Comum de Formação permite também a mobilidade estudantil por meio da possibilidade de mudança de curso, entre os seis cursos de licenciaturas e o Serviço Social após cursar o primeiro ano.

Ao final do primeiro ano, após cursar as unidades temáticas referentes ao Ciclo Comum, espera-se que o corpo discente dos referidos cursos apresentem o seguinte perfil: *Sujeito com visão crítica sobre o mundo. Capaz de transitar entre as diferentes áreas do conhecimento, exercendo seu posicionamento crítico-reflexivo e de cidadania, com domínio teórico-prático dos conteúdos construídos na formação generalista e humanística proposta, com ênfase nos princípios da investigação científica, ampliação cultural, gosto estético e elaboração crítica do pensamento.*<sup>10</sup> (projeto pedagógico do curso de Serviço Social).

Para atender tal situação, criou-se uma proposta pedagógica tendo como referência princípios tais como a flexibilidade curricular; a metodologias de ensino que tenham como foco a aprendizagem; a interdisciplinaridade; a construção de postura crítico-reflexiva acerca das discussões do mundo contemporâneo e a indissociabilidade entre teoria e prática.

A opção por tais princípios atendem também às orientações do programa REUNI – decreto 6096, de 24/04/07, que tem como

---

<sup>10</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (2010). Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social. Uberaba. p. 58

premissas o incentivo à inovação curricular e a criação de novos itinerários formativos, que possibilitem a valorização da autonomia e emancipação do corpo discente no processo de formação profissional.

Os projetos pedagógicos construídos, entre 2007 e 2008, pela equipe de docentes, TAEs, pedagogos e profissionais das áreas de formação dos referidos cursos apontam uma ousada proposta de formação na graduação, comprometida com princípios éticos e de cidadania e, especialmente, com uma educação pública gratuita e de qualidade.

A implantação, destes projetos pedagógicos em 2009, ocorreu mediante diversos desafios na estruturação do corpo docente para os cursos de Licenciaturas e Serviço Social e sua adesão a uma concepção diferenciada de educação e de formação constantes na proposta pedagógica, visto a diversidade de formação cultural e científica presente no fazer profissional de cada docente.

## **2. A UNIDADE TEMÁTICA DE ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS – EDP: UMA PROPOSTA DIDÁTICA INOVADORA.**

A proposta pedagógica dos cursos de Licenciatura e Serviço Social salienta como diferencial a educação que privilegie a formação integral do educando, numa perspectiva de trabalhar os conteúdos a serem aprendidos como o fazer educativo cotidiano. O alcance desta perspectiva só é possível a partir de uma organização curricular inovadora que possua unidades temáticas que propicie a construção do conhecimento, a partir da indissociabilidade entre a teoria e

prática.

Dentre essas unidades temáticas destacamos a EDP, presente nos seis semestres iniciais do curso de Serviço Social e nos oito semestres dos cursos de Licenciaturas. A EDP do primeiro ano de formação (Ciclo Comum) é ofertada para todos os discentes em turmas compostas por aproximadamente 18 discentes dos diferentes cursos de Licenciaturas e Serviço Social., com carga horária semestral de 60 horas semanais. A partir da EDP III (terceiro período) cada curso organiza essa unidade temática de acordo com sua especificidade, contudo sem perder de vista a importância da investigação para o desenvolvimento do saber acadêmico.

A experiência aqui relatada se refere à EDP I e II, desenvolvida no Ciclo Comum de Formação. Essa unidade temática objetiva promover espaços de reflexão/discussão acerca da pesquisa, bem como possibilitar a aproximação à realidade social por meio da investigação científica.

Trata-se de construir uma epistemologia da prática profissional revelando diferentes tipos de saber, sejam os conhecimentos, as competências, as habilidades ou as atitudes *para compreender como eles são integrados concretamente nas tarefas profissionais e como estes os incorporam, produzem, utilizam, aplicam e transformam em função dos limites e dos recursos inerentes às atividades de trabalho.*<sup>11</sup>

Para que a unidade temática se desenvolva é imprescindível a participação e o compromisso do corpo docente e discente, no processo de construção do conhecimento na graduação. Assim, os

---

<sup>11</sup> TARDIF, Maurice (jan./abr. 2000). Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários. *Revista Brasileira de Educação*, n. 13, p. 11.

encontros são conduzidos por um professor (mestre ou doutor) responsável e as atividades são elaboradas a partir de situações instigantes /temáticas que sejam do interesse do acadêmico. Em grupos estas situações provocativas são escolhidas e desencadeiam o estudo de conteúdos integradores em diferentes áreas de saber. Todos os estudos desenvolvidos são orientados pelos princípios da metodologia do trabalho científico.

Sendo assim, EDP fortalece não só o trabalho em equipe e interdisciplinar como potencializa a atitude investigativa dos discentes por meio de ações coletivas de definição de temas geradores ou mesmo situações instigantes a serem desveladas. Desta forma, cada aula possibilita o desenvolvimento de habilidades e competências voltadas para a iniciação científica, apontando para o corpo discente um papel ativo no processo ensino-aprendizagem

A unidade temática de EDP busca motivar a produção de conhecimentos como parte de um processo de crescimento do discente em que o mesmo ao longo de sua formação acadêmica terá oportunidades de transformar sua visão de senso comum em atitude crítico-reflexiva.

Para que EDP possa promover a aproximação do corpo discente à realidade social e à produção de conhecimentos faz-se necessário que o corpo docente também reconheça a contribuição da iniciação científica desde o ingresso do discente na graduação. A reorganização do itinerário do processo ensino-aprendizagem, tendo a pesquisa como um componente curricular prioritário, exige que o docente precise e assuma uma atitude participativa e democrática.

Compreender o ensino e a pesquisa como o objeto principal do educador é uma condição importante para a organização de

princípios que irão nortear suas ações para que o mesmo, cada vez mais, organize o ensino como um fazer que se aprimora, visando transformar-se e contribuindo para que os discentes também se transformem.

A articulação entre ensino e pesquisa é necessária para que se alcance um ensino de alta qualidade e o papel do professor é condição sine qua non para alcançar esta mudança de atitude. Neste âmbito, EDP exige que a relação professor-aluno supere a idéia de uma educação tradicional na qual o aluno seria o receptáculo dos conhecimentos repassados pelo professor. Nas aulas faz-se necessário a construção de relações de mediação entre o sujeito que ensina e o sujeito que aprende, respeitando-se toda a diversidade de saberes dos sujeitos envolvidos.

*Segundo MARQUES [...] o papel do professor é de um apoiante e facilitador, um mediador fundamental, que procura que sejam tidas em conta as diferenças cognitivas, sociais e afetivas dos alunos e que as interações se caracterizem pelo respeito mútuo, em que o erro seja tido como motor de desenvolvimento e em que haja lugar para a exigência, para a responsabilidade e solidariedade.<sup>12</sup>*

Para isso, o educador precisa adotar caminhos metodológicos adequados no desenvolvimento desta unidade temática como em outras que contribuía para a formação crítica, emancipada e cidadã dos educandos. Nesta mesma linha de raciocínio, acredita-se que os alunos poderão assumir papel ativo no processo de formação na graduação, assumindo o protagonismo na construção, produção e

---

<sup>12</sup> MARQUES, André Luis et al. (2008). *Projetos interdisciplinares como ferramenta de ensino*. [S.l.: s.n.]. p. 5

transformação da realidade, a partir do desenvolvimento uma postura científica desde o início da sua formação profissional.

A proposta de inserção da unidade temática EDP teve como premissa criar espaço de ensinagem a partir de atividades que possibilitassem ao corpo docente e discente partilhar conhecimentos, fomentar o protagonismo dos discentes no ato educativo, desenvolver metodologias inovadoras de ensino e utilizar mecanismos de avaliação de aprendizagem de forma processual, mediadora, formativa e contínua.

Outro aspecto importante desta unidade temática refere-se à proposta de que o processo ensino-aprendizagem possibilite agregar a visão de homem e de mundo trazida pelos diferentes sujeitos em formação, aliado aos conhecimentos científicos assimilados após ingresso na universidade. Tal perspectiva permite a humanização das relações sociais, visão crítica e de totalidade da realidade social de forma que a aprendizagem assume uma relevância e significado conforme a experiência acumulada de cada aluno.

A unidade temática de EDP apresenta como metodologia a discussão e reflexão acerca da pesquisa, a aproximação à realidade social e a identificação de objetos de pesquisa a partir da identificação de diferentes expressões da questão social na sociedade capitalista, a elaboração dos projetos de pesquisa e sua execução ao longo de dois semestres e a construção de um portfólio como instrumento de registro do processo ensino-aprendizagem.

Particularmente o portfólio é um dos instrumentos avaliativos utilizado tendo como base a concepção formativa do acadêmico, uma vez que se diferencia de outros trabalhos acadêmicos, na medida em que é construído por meio de reflexões a partir de diferentes



linguagens, além de ser um meio para se organizar as aprendizagens. A partir deste modelo de organização, o processo será conduzido de forma significativa e coerente com as concepções de educação da proposta pedagógica dos cursos de Licenciaturas e Serviço Social da UFTM.

A experiência aqui relatada aborda a oferta da unidade temática de EDP no primeiro e segundo semestres de 2009 e no primeiro semestre de 2010 aos alunos de primeiro e segundo períodos. Portanto, trata-se de uma análise sobre a proposta de formação acadêmica que privilegia a pesquisa com princípio fundamental para uma educação de qualidade, comprometida com a transformação da realidade social e com o desenvolvimento de habilidades de análise, interpretação, argumentação com vistas à produção de conhecimentos.

Nesta direção aponta-se, assim como defende GARRIDO PIMENTA<sup>13</sup> que os conhecimentos científicos adquiridos no Curso Superior, frutos de investigações realizadas na realidade, além de ficar a sua disposição como princípio cognitivo, também devem estimular outras buscas, com o objetivo de orientá-los para a atitude de pesquisar nas suas próprias atividades profissionais, ou seja, trabalhando a pesquisa como princípio formativo e profissional.

Assim, na unidade temática de Estudos e Desenvolvimento de Projetos, a pesquisa é reconhecida como um importante instrumento na construção do conhecimento e deverá nortear o processo de formação profissional para o corpo discente das Licenciaturas e Serviço Social. As aulas têm como fundamentos teóricos os princípios

---

<sup>13</sup> GARRIDO PIMENTA, Selma (2005). *Formação de professores: identidade e saberes da docência*. In: *Saberes pedagógicos e atividade docente*. 4.ed. São Paulo: Cortez.

da investigação científica e são construídos de forma articulada com os demais conteúdos estudados, tornando o trabalho desenvolvido vivo, vibrante e contextualizado.

### **3. ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS: ITINERÁRIO DE CONSTRUÇÃO DA EXPERIÊNCIA NO ÂMBITO DA PESQUISA NA UFTM.**

As experiências desenvolvidas em EDP têm desencadeado os mais diferentes sentimentos e resultados, seja em relação aos docentes e/ou discentes. Com os professores tem sido realizados encontros freqüentes para compartilhar e esclarecer dúvidas, apresentar os primeiros estudos desenvolvidos nas práticas de pesquisa de EDP, adequar a proposta às realidades vividas.

A proposta desta unidade temática e sua complexidade foi recebida pelos docentes de forma “provocadora”, desacreditada, preocupante, e por outros de forma criativa, inovadora e propositiva.

Entre os docentes que iriam ministrar EDP surgiram várias indagações que se constituíram desafios a ser enfrentados no fazer da docência. Como desenvolver uma unidade temática em que trabalhasse a investigação científica com acadêmicos ingressantes no vários cursos de Licenciatura e Serviço Social chegando à universidade com várias expectativas, histórias de vida, saberes diferenciados? Que metodologia de ensino-aprendizagem mais adequada à realidade do grupo a ser trabalhado? Será possível desenvolver uma pesquisa de cunho científico em dois semestres com um grupo de educandos tão heterogêneo? Que condições de trabalho teriam para desenvolver a unidade temática, considerando neste

momento o precário acervo de obras na biblioteca da universidade. Afinal, os cursos de Licenciaturas e Serviço Social foram sendo implantados no ano de 2009.

Esses entre outros questionamentos permeavam a discussão coletiva realizada pelos professores. A credibilidade, na proposta do Ciclo Comum de Formação estava presente no debate da maioria dos docentes envolvidos neste processo pedagógico, o que fortaleceu as mudanças necessárias à prática.

Assim, as discussões realizadas pelos docentes pertencentes às várias áreas do saber foram de fundamental importância para o processo educativo da unidade temática EDP. Focar a participação dessa equipe tornou-se necessária, tendo em vista que os debates visavam não departamentalizar ou especializar os conhecimentos, mas sim inteirá-los. *A busca de uma atitude interdisciplinar quer na esfera da pesquisa, da prática social ou do ensino deve ser precedida de uma reavaliação do "papel da Ciência e do Saber em suas relações de poder". Não se trata de criar uma superciência, mas de buscar a concorrência solidária das várias disciplinas na construção da totalidade humana.*<sup>14</sup>

Na interdisciplinaridade, a diversidade e a unidade sempre foram tópicos discutidos por estudiosos e o grande cerne no processo de construção coletiva de saberes.

Partindo destas discussões que se tornaram fonte de aprendizado e fortalecimento, para a equipe, foram formadas várias turmas de EDP I e II ao longo de 2009 e 2010. O propósito das discussões coletivas foi dar unidade às concepções, mas não

---

<sup>14</sup> MARTINS DE SÁ, Jeanete Liasch. *Serviço social e interdisciplinaridade: dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão*. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 9

uniformizar a forma de condução do processo de aprendizado. Cada professor, ao ingressar na sala de aula, foi construindo sua forma de gestar essa unidade temática.

Neste contexto, faz-se importante relatar aspectos relevantes vivenciados enquanto docentes desta unidade temática.

Para gestar essa unidade temática como outras, exige do professor a clareza de ser um educador que perceba seu educando como um cidadão – sujeito: que indaga, que possui e constrói saberes, ou seja, um sujeito protagonista no seu processo de formação. Esse professor não será o docente detentor de conhecimento que está na sala de aula somente para transmitir seus saberes, mas para motivar os alunos na construção coletiva desses saberes, tendo a pesquisa e o trabalho reflexivo como foco desta construção.

Segundo PACHANE<sup>15</sup> mesmo que as pesquisas sobre docência universitária indiquem a necessidade de avanços na direção de um processo de natureza mediacional entre os sujeitos que participam da relação ensino-aprendizagem – professor e aluno – ainda vivemos, em grande parte das experiências realizadas no Ensino Superior, uma universidade marcada por um processo de ensino pautado na transmissão de um conjunto organizado de conhecimentos estabelecidos, de um professor que sabe para um aluno que não sabe.

Para tanto, é de fundamental relevância estabelecer vínculo de confiança com sua equipe de educandos. Percebe-se que a maioria

---

<sup>15</sup> GIUSTI PACHANE, Graziela (jan./jun. 2009). Formação de professores para a docência universitária no Brasil: uma introdução histórica. In: *Aprender* – Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação. Ano 7, n. 12. Vitória da Conquista: Edições UESB, pp. 25-42.

dos acadêmicos chega à universidade com uma concepção arraigada de que o professor é o detentor do conhecimento, e ele um mero expectador em que o ensino permanece restrito as aulas, aos estudos de textos indicados, as provas que avaliam conteúdos aprendidos, ou decorados e as notas, ou seja um processo pedagógico verticalizado, ou como aponta Paulo Freire em seus estudos uma “educação bancária”.<sup>16</sup>

Construir uma nova relação, baseada em concepções educacionais do aluno - cidadão e do professor-educando [...] *relação entre professor e aluno, em que, horizontalizados na relação, ambos cercam o objeto de conhecimento de forma ativa, buscando investigá-lo e compreendê-lo criticamente e dessa compreensão derivam outras investigações e compreensões.*<sup>17</sup>

O fato de ter o desenvolvimento de projetos e a pesquisa como foco principal da EDP abriu-se para os docentes inúmeras possibilidades de concretamente trabalhar o enfrentamento dessa visão tradicional e castradora do desenvolvimento da capacidade questionadora, propositiva e criativa das pessoas. Percebeu-se que esse olhar encontra-se introjetado nos acadêmicos e nos docentes e mudar requiere de ambos, abertura para vivenciar novas posturas no processo educativo.

A pesquisa torna-se uma estratégia educativa da maior relevância, oportunizando aos educando em formação questionamentos, reflexão, a interpretação, os múltiplos olhares, a construção do conhecimento a partir dos já existentes, a relação teoria e prática e acima de tudo o gosto por estudar, o que

<sup>16</sup> FREIRE, Paulo (1987). *Pedagogia do oprimido*. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

<sup>17</sup> SALETE ARRUDA, Márcia Faustini (2004). *O ensino no Serviço Social*. Porto Alegre: EDIPUCRS. p.98

certamente o fará após ter concluído sua graduação - [...] a universidade deve assumir a pesquisa em todos os seguimentos, enquanto projeto institucional, para ter mais força e poder de pressão junto ao Estado, no sentido de obter recursos para o desenvolvimento.<sup>18</sup>

No fazer profissional acadêmico, na unidade de EDP, trabalhar a visão emancipadora de educação, novas formas de aprendizagem e a indissociabilidade do ensino e pesquisa possibilitou ampliar a visão de mundo, de reflexão, de construção de conhecimento, da descoberta do outro, do contato com a realidade como um processo educativo, de muito aprendizado, mas conflitivo e tenso em muitos momentos.

Inicialmente, os acadêmicos não conseguiam visualizar aprendizado fora das dimensões da sala de aula, não “aceitavam” o trabalho grupal, demonstravam dificuldades em fazer discussões sobre a realidade e porque deveria investigar determinada situação instigante. Afinal, eles acreditavam que estavam na universidade para serem formados em determinada área do conhecimento. Mas ao longo da unidade temática, com as sucessivas aproximações com o objeto de investigação e com os sujeitos da pesquisa, os educandos foram apreendendo a realidade social, tendo a possibilidade de novas descobertas, de refletir e ampliar sua visão de mundo, de melhorar o poder de argumentação.

O enfrentamento dos desafios citados foi possível por meio da realização de reuniões com a equipe de docentes que desenvolveram essa unidade temática. As discussões e reflexões sistemáticas acerca do fazer docente e a iniciação científica possibilitaram o alcance de resultados satisfatórios e animadores com a perspectiva de produção

---

<sup>18</sup> DEMO, Pedro (2003). *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 10. ed. São Paulo: Cortez. p. 46

de conhecimentos pelos acadêmicos em EDP. Guardadas as devidas proporções e considerando que se trata de educandos no início da formação, os docentes relataram que os discentes foram construindo autonomia ao longo do processo da pesquisa. Também apontaram o aumento das responsabilidades e interesse do corpo discente pelas atividades, já que o processo desenvolvido em EDP contribui para dar maior significado à vivência acadêmica.

Outro elemento de avaliação da unidade temática de EDP foi o levantamento de opiniões realizado sobre a relevância do ciclo comum e, particularmente de EDP, para a formação acadêmica dos discentes. Assim, 141 acadêmicos do Ciclo Comum de Formação, oriundos dos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Geografia, Matemática, Física, Química, História e Bacharelado em Serviço Social responderam o questionário composto de perguntas abertas e fechadas.<sup>19</sup>

Quanto às perguntas direcionadas para avaliar os resultados de EDP I e II pode-se destacar que 92% dos acadêmicos que responderam ao levantamento de opinião apontaram a relevância de iniciar a universidade tendo contato com a prática e com a atividade científica. Tal resultado foi o primeiro passo em direção à desconstrução de idéias pré-concebidas de que desenvolver pesquisa de cunho científico é somente para quem irá seguir carreira acadêmica ou para pesquisador, desconsiderando que a investigação na vida acadêmica é um fator primordial para o aprendizado e para a

---

<sup>19</sup> Id: UFTM. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Questionário para avaliação permanente do ciclo comum de formação dos cursos de licenciatura e serviço social. Disponível em: url. <<http://www.uftm.edu.br/ciclocomum/>> [Acesso em 30 mai.2011.]

formação do futuro profissional quer seja este licenciado ou bacharel em Serviço Social.

Esse aspecto também foi relevante para os acadêmicos ao mencionarem a investigação científica como ponto essencial e um diferencial para a formação profissional colaborando para um maior domínio de conhecimentos e melhor compreensão da realidade, inclusive reforçam em suas opiniões que o princípio da investigação científica foi satisfatoriamente desenvolvido pelos docentes/discentes.

Outro ponto relatado por um número significativo de acadêmicos foi que a interdisciplinaridade contribuiu no processo de pesquisa. Essa fala reforça a importância do trabalho coletivo e a enturmação em que prioriza acadêmicos de cursos diferentes e com visão de mundo, cultura e saberes distintos.

Foi solicitado também aos discentes, que expressassem suas considerações no que se refere ao aprendizado e grande parte dos acadêmicos destacou pontos importantes que auxiliarão na formação profissional quando relatam: a unidade temática contribuiu para uma visão mais ampliada da realidade analisada; ela é um diferencial para a formação dos futuros professores e assistentes sociais, bem como desenvolve o gosto pela descoberta, pela criação, impulsionando uma possível continuidade da formação, em cursos de pós -graduação.

No entanto, os dados apontam que ainda há uma parcela expressiva de discentes que apresentam dificuldades em compreender o processo científico da pesquisa, como também as metodologias de ensino em EDP como elementos importantes no processo educativo e na busca de excelência da formação na graduação.

Conforme os relatos, percebe-se que se trata de expectativas



de um modelo de ensino com limitações, referendado pela transmissão de conhecimentos, sem preocupações com a aprendizagem dos alunos, já que prevalece a figura do professor em detrimento do aluno. É o que Garrido Pimenta chama de uma concepção de professor como “técnico reprodutor de conhecimentos”, onde se desconsidera *o seu trabalho enquanto mediação nos processos constitutivos da cidadania dos alunos.*<sup>20</sup>

Muitos alunos (a maioria das respostas) não comentam suas considerações sobre o processo de aprendizado. Esta postura somada as fragilidades apontadas permite analisar que essa aparente indefinição possui relação com as dificuldades que um número significativo de acadêmicos enfrenta ao ingressar no Ensino Superior, especialmente em relação à leitura e produção de textos.

Estes dados contribuíram para reflexões /discussões da equipe de 20 docentes responsável por esta unidade temática, como também para os docentes das demais unidades que compõem o grupo de professores dos cursos de Licenciaturas e Serviço Social. De posse de tais informações toda a equipe redefiniu as estratégias voltadas para o fortalecimento da concepção de educação e de pesquisa propostas para os referidos cursos.

*Segundo DEMO o importante é compreender que sem pesquisa não há ensino. A ausência de pesquisa degrada o ensino a patamares típicos da reprodução imitativa. Entretanto, isto não pode levar ao extremo oposto, do professor que se quer apenas pesquisador, isolando-se no espaço da produção científica.*<sup>21</sup>

Neste sentido, o processo de consolidação das propostas

---

<sup>20</sup> Id., GARRIDO PIMENTA, 2005. p. 15

<sup>21</sup> Id., DEMO, 2003, p. 52

pedagógicas dos Cursos de Licenciatura e Serviço Social da UFTM tem exigido uma organização metodológica mais acessível e significativa para o acadêmico, bem como de maior equilíbrio entre formação humanista e formação específica; melhor entrosamento entre os professores e maior compromisso dos alunos nas atividades acadêmicas.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente artigo buscou a compreensão das possibilidades e limites no desenvolvimento de uma atitude investigativa interdisciplinar e coletiva que permeasse a formação acadêmica do discente, desde o primeiro ano do Ensino Superior. As questões apresentadas foram referendadas na proposta pedagógica dos cursos de Licenciaturas e Serviço Social da UFTM construídas à partir de 2007 e desenvolvida a partir de 2009, tendo como ênfase a unidade temática Estudos e Desenvolvimento de projetos - EDP.

Na perspectiva da educação do Ensino Superior a proposta construída para o Ciclo Comum possui como desafio o debate da matriz curricular, no que se refere à formação humanista e específica dos projetos pedagógicos dos referidos cursos.

Entende-se ser necessário ampliar as discussões da organização do saber na UFTM. Para tanto, torna-se relevante a continuidade de debates democráticos, realizados de forma intencional em espaços legítimos com a participação de acadêmicos, professores e demais servidores. As concepções teórico-metodológicas e a definição da organização curricular das propostas pedagógicas dos cursos de Licenciaturas e Serviço Social foram edificadas e assumidas coletivamente.

Possuem caráter processual e, portanto, construídas e reconstruídas historicamente tendo como base, a legislação instituída, as demandas da comunidade interna e externa, as pesquisas científicas e os conhecimentos produzidos, as avaliações realizadas e compartilhadas no meio acadêmico. Certamente, esses elementos devem ser considerados de forma equilibrada na definição dos horizontes curriculares.

No entanto, a experiência vivida e aqui relatada permite apontar que as características de inovação curricular materializadas especialmente em EDP, presente na atual matriz curricular dos cursos de Licenciatura e Serviço Social tem-se traduzido em experiências significativas, uma vez que possibilita a formação do acadêmico que terá a investigação como princípio educativo relevante para sua futura atuação profissional.

O desenvolvimento da unidade temática instiga o docente a avaliar e reavaliar sua prática pedagógica, suas concepções de educação e sua relação com os educandos, proporcionando reflexões que contribuirão para seu amadurecimento enquanto professor-educador. A EDP possibilita que o professor assuma uma postura de aprendiz, abrindo mão de sua "autoridade acadêmica" aliando-se aos discentes na busca e construção de conhecimentos, exigindo dele a redescoberta de meios e estratégias facilitadoras do processo ensino-aprendizagem que colaborem para o desenvolvimento dos alunos.

A unidade temática e sua complexidade têm contribuído com a conquista de autonomia e emancipação dos acadêmicos, conduzindo os mesmos à responsabilidade e compromisso com seu aprendizado, aspectos indispensáveis no processo pedagógico. De forma geral, essas atitudes proporcionam maior interesse na realização de

atividades acadêmicas contribuindo de forma significativa com uma formação de qualidade. Portanto não é possível ao aluno de EDP omitir-se, sendo necessário que ele, a cada dia se assuma mais, se comprometa com as aprendizagens construídas. Sem essa postura talvez não consiga chegar ao final do processo.

Com relação à maior responsabilidade do acadêmico com seu aprendizado, torna-se necessário salientar o quanto esse fator é primordial no Ensino Superior. Não adianta currículos e práticas pedagógicas inovadores, professores altamente titulados e comprometidos com a formação do acadêmico, estruturas físicas satisfatórias, apoio estudantil se os discentes não assumirem seu compromisso com a própria formação. Para compreenderem a relevância de suas posturas nos processos de ensino-aprendizagem, acredita-se na formação crítica, na autonomia e emancipação do acadêmico e para tanto se faz necessário que os mesmos tenham espaços para auto-avaliação e que valorizem a co-responsabilidade na condução dos processos.

Reconhece-se que a unidade temática de EDP possui limites e desafios a serem superados e para isso faz-se necessário o fortalecimento de espaços legítimos para discussão democrática, com vistas a (re)definição das escolhas curriculares. Além disso, a reflexão, as discussões e a experiência vivenciadas nesta unidade temática nos indicou a necessidade de investimentos em formação docente que contribuam com a construção de novo contexto educacional, que fomente formas diferenciadas de organização metodológica, e entrosamento entre os professores e seus saberes, entre outros.

A percepção que se tem e que ficou muito claro no fazer

profissional dos docentes e equipe de apoio técnico pedagógico dos cursos de Licenciaturas e Serviço Social é a relevância do fortalecimento contínuo das propostas focadas na valorização da pesquisa como princípio educativo e formativo e que não se desvincule esta organização do saber, ou seja, do ensino e da extensão.

---

## REFERÊNCIAS

### LIVROS

- BARBOSA LAMPERT, Jadete (2002). *Tendências de mudanças na formação médica no Brasil: tipologia das escolas*. São Paulo: Hucitec/Associação Brasileira de Educação Médica.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. (1994). *Investigação qualitativa em Educação*. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora..
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, P.A. (2002). *Metodologia Científica*. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall.
- CHIZZOTTI, A. (1991). *Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais*. São Paulo: Cortez.
- DA CUNHA, Maria Isabel (1998). *O professor universitário na transição de paradigmas*. Araraquara: JM Editora.
- DA SILVA, Tomaz Tadeu (1999). *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica.
- DALMAZO AFONSO DE ANDRÉ, Marli Eliza (1995). *Etnografia da prática escolar*. Campinas, SP: Papyrus.
- DEMO, Pedro (2003). *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 10. ed. São Paulo: Cortez.
- FARINELLI, Marta Regina (2008). *A construção do espaço profissional nas organizações de calçados de Franca - SP*. Franca: UNESP.
- FAZENDA, Ivani C. (2003). *Interdisciplinaridade: qual o sentido?* São Paulo: Paulus.
- FILHO, Mário José; DALBÉRIO, Osvaldo (2006). *Desafios da pesquisa*. Franca: Unesp.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17ª. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.1987
- GARRIDO PIMENTA, Selma (2000). *Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor*. São Paulo: Cortez.
- GARRIDO PIMENTA, Selma (2005). *Formação de professores: identidade e saberes da docência*. In: *Saberes pedagógicos e atividade docente*. 4.ed. São Paulo: Cortez.
- GAUTHIER, C. (1998). Ensinar: ofício estável, identidade profissional vacilante. In: GAUTHIER, C. et al. *Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*. Rio Grande do Sul: UNIJUÍ.
- GIMENO SACRISTÁN, J. (1995). Consciência e ação sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (org.). *Profissão professor*. 2 ed. Porto: Porto.
- MALUSÁ BARAÚNA, Silvana; CICILLINI, Graça Aparecida (2006). *Formação docente: saberes e práticas pedagógicas*. Uberlândia: EDUFU.
- MARQUES, André Luís et al. (2008). *Projetos interdisciplinares como ferramenta de ensino*. [S.l.: s.n.].
- MARTINS DE SÁ, Jeanete Liasch. *Serviço social e interdisciplinaridade: dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão*. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MASETTO, Marcos T.; *Um paradigma interdisciplinar para a formação do cirurgião dentista*. In: *Educação Odontológica*. CARVALHO, Antonio Cesar de; KRIGER, Leo. São Paulo: Artes Médicas, 2006.

MOREIRA, Herivelto (2006). *Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador*. Rio de Janeiro: DP&A.

PAES DE BARROS, Aidil de Jesus; DE SOUSA LEHFELD, Neide Aparecida (2004). *Projeto de Pesquisa: projetos metodológicos*. 15 ed. Petrópolis: Vozes.

SALETE ARRUDA, Márcia Faustini (2004). *O ensino no Serviço Social*. Porto Alegre: EDIPUCRS.

TARDIF, Maurice; GAUTHIER, Clermont (2001). O professor como “ator racional” que racionalidade, que saber, que julgamento? In: PERRENOUD, Philippe et al. *Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências?* Porto Alegre: ARTMED, pp. 185-210.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (2010). *Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social*. Uberaba, p. 58.

\* \* \*

## REVISTAS CIENTÍFICAS

FERNANDES NUNES, Célia Maria (abril-2001). Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. *Educação e Sociedade*, n. 74, vol. 22, pp. 27-42.

GAUTHIER, C., TARDIF, M. (1997). Elementos para uma análise crítica dos modos de fundação do pensamento e da prática educativa. *Contexto e Educação*, Ijuí, n. 48, vol. 12, pp. 37-49.

GIUSTI PACHANE, Graziela (jan./jun. 2009). Formação de professores para a docência universitária no Brasil: uma introdução histórica. In: *Aprender – Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação*. Ano 7, n. 12. Vitória da Conquista: Edições UESB, pp. 25-42.

MACHADO PAIS, José (abril-2007). Cotidiano e reflexividade. *Educação e Sociedade*, n. 98, vol. 28, pp. 27-42.

TARDIF, Maurice (jan./abr. 2000). Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários. *Revista Brasileira de Educação*, n. 13, pp. 5-24.

\* \* \*

## DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos. *Verdade*. Disponível em: url. <<http://www.memoriaviva.digi.com.br/drummond/poema072.htm>> [Acesso em 08 jul.2008.]

MASETTO, Marcos T. (set. 2003 – fev. 2004). Inovação na educação superior. In: *Revista Interface Comunicação, Saúde Educação*, n. 14, vol. 8. Disponível em: url: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832004000100018&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832004000100018&script=sci_arttext)> [Acesso em 30 mai.2011.]

UFTM. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Questionário para avaliação permanente do ciclo comum de formação dos cursos de licenciatura e serviço social. Disponível em url: <<http://www.uftm.edu.br/cicocomum/>> [Acesso em 30 mai.2011.]

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. ESTATUTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. Disponível em url: < [www.uftm.edu.br/estatuto](http://www.uftm.edu.br/estatuto) > . [Acesso em 02/02/2011.]

\* \* \*

#### TESES E DISSERTAÇÕES

PAIM, Elison Antonio (2005). Mapeando cânones contemporâneos de formação de professores. *Memórias e experiências do fazer-se professor(a) de História*. Tese (Faculdade de Educação). Campinas/SP: Universidade Estadual de Campinas, pp. 82-145.